



**ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER CONHECIDOS E UTILIZADOS PELOS JOVENS  
NA CIDADE DE SANTA MARIA, RS**

Mônica Possebon  
Anye F. Ceretta  
Hanna S. Santos

**RESUMO**

*A presente pesquisa objetivou identificar a disponibilização de espaços públicos no âmbito do esporte e lazer conhecidos e utilizados pelos jovens na cidade de Santa Maria/RS, bem como a característica das atividades praticadas, os objetivos, a orientação profissional e a infra-estrutura disponível. As informações foram obtidas junto a 60 jovens entre 18 e 29 anos. Entre os espaços mais utilizados para a prática das atividades, predominaram: quadras/ginásios 21,8%, ao ar livre 63,6 % e em academias 9%; quanto a característica das atividades praticadas, verificou-se o esporte com 43% e o lazer com 47%, com objetivos de emagrecer/manter peso 30,7%, prazer/diversão 25% e saúde 15,4%, sendo que 63,3% dos jovens não são orientados por Educadores Físicos. Referente às infra-estruturas já conhecidas, o Centro Desportivo Municipal foi o mais citado (54), seguido de Parques (30). Conclui-se que os espaços de Esporte e Lazer nessa cidade encontram-se com pouca diversidade de formas e usos, além de não garantirem a demanda da população jovem atual. Logo, é de fundamental importância ampliar e desenvolver projetos para o atendimento deste público.*

**Palavras-chave:** *Espaços Públicos; Esporte e Lazer; Jovens*

**PUBLIC SPACES WITHIN THE SPORTS AND LEISURE KNOWN AND USED BY YOUTH IN  
THE CITY OF SANTA MARIA, RS**

**ABSTRACT**

*This research aimed to identify the availability of public spaces within the Sports and Leisure known and used by youth in the city of Santa Maria, RS, well as the characteristic of the activities practiced, vocational guidance and infrastructure available. The information was obtained from 60 young people between 18 and 29 years old. Between the areas the most used for practical activities prevailed courts/gymnasiums 21,8%, outdoors 63,6% and at gyms 9%; as the characteristic of the activities practiced was verified sport with 43% and leisure with 47%, with which goals is weight loss/maintain weight 30,7%, delight/fun 25%, followed by health 15,4%, once that 63% of youth are not oriented by professionals of Physical Education. Referring to the infrastructure already known, the Centro Desportivo Municipal was the most cited (54), followed by parks (30). The study concludes that the spaces of sport and leisure in the city have low diversity of forms and uses, also does not guarantee the current demand of the young population, showing a narrow view of the managers for potential of the*



*city's spaces of Sport and Leisure. Therefore, it is of fundamental importance to expand and put forth projects to meet this target.*

**Keywords:** *Public Spaces; Sports and Leisure; Youth*

## ESPACIOS PÚBLICOS DENTRO DE LOS DEPORTES Y OCIO CONOCIDO Y UTILIZADO POR LOS JÓVENES EN SANTA MARÍA, RS

### RESUMEN

*Este estudio tuvo como objetivo identificar la disponibilidad de los espacios públicos dentro de los Deportes y Ocio conocido y utilizado por los jóvenes en la ciudad de Santa Maria/RS, así como las características de las actividades, los objetivos, la orientación profesional y la infraestructura disponible. La información se obtuvo a partir de 60 jóvenes de entre 18 y 29 años. Entre las áreas más utilizadas para las actividades prácticas, se impuso en las cuadradas/estadios deportivos 21,8%, al aire libre 63,6% y gimnasios 9%, como la característica de las actividades que no era el deporte con el 43% y ocio 47%, con objetivos de pérdida/mantener el peso, el 30,7% placer/diversión 25% y la salud 15,4% y 63,3% de los jóvenes no son impulsados Educador Físico. En relación a la infraestructura ya se sabe, el Centro Deportivo Municipal fue el más citado (54), seguido de Parques (30). De ello se deduce que los espacios de deporte y ocio en la ciudad son baja diversidad de formas y usos, y no garantiza la demanda de los jóvenes de hoy. Por tanto, es de fundamental importancia para ampliar y desarrollar proyectos para cumplir con este objetivo.*

**Palabras clave:** *espacios públicos; Deportes y Ocio; Jóvenes*

### INTRODUÇÃO

No atual cenário social, os/as jovens brasileiros/as devem ser vistos como sujeitos de direitos, universais e específicos, surgindo então a necessidade de um conjunto de políticas gerais - políticas continuadas, relacionadas à garantia de direitos fundamentais. O que significa combinar, ao mesmo tempo, ações e programas emergenciais, para atenuar as necessidades mais agudas das juventudes, com políticas estruturantes (CONJUVE, 2006). Dentre essas políticas, destacamos as políticas de esporte e lazer, especificidade deste estudo.

Neste contexto, cabe destacar que uma das dimensões de acesso ao esporte e lazer é a sua espacialidade. Ou seja, cada cultura, possui uma espacialidade própria tanto em seu sentido mais restrito, no que se refere ao aspecto físico e geográfico dos equipamentos, quanto em seu sentido mais amplo, considerando sua relação com o contexto social, político e econômico (FORTUNA; SILVA apud RECHIA, 2009).

Desta forma, o presente estudo tem como objeto investigar a disponibilização de espaços públicos no âmbito do esporte e lazer conhecidos e utilizados pelos jovens na cidade de Santa Maria, RS. Para



tanto, pretende-se (1) identificar a característica das atividades praticadas; (2) os objetivos; (3) a orientação profissional e (4) a infra-estrutura disponível.

O presente trabalho é um dos produtos do projeto: Demandas de Esporte e Lazer para a Juventude: um estudo diagnóstico nos municípios de Novo Hamburgo e Santa Maria/RS, projeto este, integrado a partir de janeiro de 2010 entre UFSM e FEEVALE e financiado pelo Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer – Rede Cedes – do Ministério do Esporte.

Embora já existam pesquisas acadêmicas em relação aos espaços públicos de esporte e lazer na cidade de Santa Maria, acredita-se que há especificidades (realidades e problemáticas) encontradas em tais espaços que são pouco pesquisadas no âmbito dos jovens, possibilitando análises diferenciadas, com características peculiares. Tais análises podem colaborar com a comunidade, a partir do levantamento das necessidades e demandas desse público subsidiando o desenvolvimento de políticas públicas no espaço do esporte e lazer para a juventude, levando aos órgãos responsáveis novas e interessantes demandas. Lembrando que a democratização do acesso ao esporte/lazer passa necessariamente pela existência de infra-estrutura para esta prática.

Quanto à metodologia utilizada, segue uma abordagem quantitativa descritiva. Para ter acesso aos informantes da pesquisa, inicialmente foi realizado um mapeamento (diagnóstico) dos espaços públicos disponíveis para a prática de esporte e lazer da cidade de Santa Maria, RS, por meio de levantamento em relatórios de pesquisas e documentos de arquivos públicos. Também foi aplicado protocolo de investigação junto a 60 jovens com idades entre 18 e 29 anos, potencialmente mais expostos a tais informações e que circulavam nestes locais durante o período de coleta de dados, observações assistemáticas registradas em diário de campo e entrevista semi-estruturada com coordenadores dos órgãos públicos que promovem políticas públicas de esporte e lazer na cidade.

Depois de feito o mapeamento, foram entrevistados jovens dos seguintes locais e arredores: Centro Desportivo Municipal (centro), Parque Itaimbé (centro), Parque da Medianeira (centro), Parque Esportivo da Nonoai (centro), Centro Desportivo Municipal Oreco (oeste), Complexo Desportivo do Guarany Atlântico (norte), Praça Salgado Filho (norte), Praça Vila Urlândia (sul), Praça do Bairro Itararé (nordeste), Praça do Km3 (nordeste), Unidade de Saúde São Jose, Jardim Lindóia, Praças Dr. Reinaldo Fernando Coser e Ary Cechela (centro-oeste).

Acredita-se que tais procedimentos metodológicos podem possibilitar a conexão de informações sobre as características dos espaços e equipamentos disponibilizados, o conhecimento e utilização destes pelos jovens e demais informações consideradas relevantes no momento da pesquisa de campo.

## **ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE SANTA MARIA: DISPONIBILIDADE, USO E CONHECIMENTO**

As informações foram obtidas junto a 60 jovens entre 18 e 29 anos de idade que freqüentam tais espaços, a faixa dos 21 aos 23 anos predominou com 36,8% seguido dos 24 aos 26 anos com 28,6%, 18 aos 20 anos com 20% e por fim 27 aos 29 anos com 14,6%, sendo que os dois sexos tiveram o mesmo número de sujeitos (intencional).

Ao analisar os resultados do estudo relacionados com as dimensões: “espaços-equipamentos públicos de esporte e lazer conhecidos e utilizados pelos jovens” e “infra-estrutura”, identificou-se os seguintes aspectos:



Entre os espaços mais utilizados para a prática das atividades prevaleceram quadras/ginásios 21,8%, ao ar livre 63,6 % e em academias 9%, sendo constatado que a característica das atividades praticadas pelos jovens compreendeu o esporte com 43% e o lazer com 47%.

O que reforça o estudo de Trauer e Saldanha Filho (2008), o qual verificou que nas grandes regiões da cidade, as pessoas buscam por áreas abertas (parques, praças, etc.), por sentirem a necessidade de estar em contato com o meio ambiente, o que segundo Rechia (2009) é reflexo da excessiva urbanização das cidades, que fez com que os espaços passassem a ser planejados funcionalmente para suprir as necessidades relativas à habitação, trabalho, lazer e circulação. Com isso, o lazer passou a ser um dos itens que o urbanismo moderno estabeleceu como de suma importância para o habitante urbano do século XX, tornando os espaços públicos uma opção significativa. Assim, a lógica que sustentou tais projetos foi a do lazer ativo, que envolvia principalmente atividades esportivas e recreação infantil, caracterizando uma nova linha de projetos paisagísticos urbanos, concretizados com a implantação de quadras esportivas, playgrounds e pistas de caminhada nas praças.

De acordo com Lorensini et al. (2007) as poucas áreas verdes destinadas ao lazer e à recreação são espaços pouco atrativos e estão sendo subutilizados pela comunidade devido à ausência de tratamento paisagístico apropriado e à incompatibilidade das atividades às necessidades dos usuários.

Essa realidade do sistema de espaços livres de Santa Maria é resultante de um planejamento voltado estritamente à malha urbana edificada que não reconhece e tampouco potencializa o papel dos espaços livres urbanos no âmbito do esporte e lazer. Ainda assim, os espaços disponibilizados se revelam essenciais para a vida santa-mariense, mesmo carecendo de estrutura, manutenção e demais políticas apropriadas; em geral, tais áreas são utilizadas pela população, embora com maior fluxo nos espaços mais centrais, o que confirma não só a necessidade básica da existência desses espaços e de outros mais, como também seu imenso potencial subaproveitado.

Referente às infra-estruturas já conhecidas, o Centro Desportivo Municipal (CDM) foi o mais citado (54), seguido de Parques (30), e instituições de ensino, Ginásios municipais, pistas de caminhada com respectivamente 18, 14 e 17 citações. São locais frequentados e utilizados por diferentes grupos sociais, entretanto, tratados pelo poder público de maneira desarticulada e sem comprometimento com sua qualidade e funcionalidade, já que observou-se uma carência de banheiros, bancos e iluminação, necessitando, na maioria, de manutenção de modo geral.

De acordo com a realidade apresentada, considera-se relevante abordar um fato recente na história da coletividade de Santa Maria, onde, a partir de um convênio firmado entre a prefeitura e a Câmara de Comércio e Indústria de Santa Maria (CACISM), viabilizou-se a concepção e execução de um Centro de Eventos, espaço há muitos anos reclamado pela comunidade. Porém, o local escolhido para tal empreendimento, o CDM – espaço mais conhecido e citado -, possui seu uso público consolidado, como área de lazer e práticas esportivas. E, condicionada à instalação do Centro de Eventos na área do CDM, está a criação de um parque municipal, junto do bairro Nonoai, como compensação a essa supressão de área livre pública.

Com isso, usuários do CDM, moradores de seu entorno imediato, entre outros, mobilizaram-se para tentar sensibilizar as entidades proponentes a reverter esse processo. Por outro lado, a comunidade do bairro Nonoai passou a defender o Centro de Eventos no CDM, buscando, na verdade, garantir seu parque local. Atualmente, o Centro de Eventos está em avançada construção no interior da pista de caminhadas do CDM, comprometendo a qualidade do espaço e das atividades tradicionalmente ali realizadas, conforme já era esperado.



Quanto aos objetivos dos jovens com as práticas de esporte e lazer constatou-se: emagrecer/manter peso 30,7%, prazer/diversão 25%, seguido de saúde 15,4%. Em relação a este aspecto, também Tahara, Schwartz e Silva (2003) e Ortiz, Isler e Darido (1999) verificaram que entre os principais fatores que levam as pessoas a aderirem à prática estão: divertimento, sentimento de bem-estar, controle de peso, melhora da flexibilidade e redução dos níveis de estresse

No que se refere a orientação de tais práticas, assim como Trauer e Saldanha Filho (2008), constatou-se que a maioria dos espaços pesquisados não possui ações estratégicas, com orientação por profissionais, ou seja, 63,3% dos jovens aqui investigados não são orientados por profissionais de Educação Física, tampouco há agentes sociais, animadores culturais, voluntários da sociedade capacitados e qualificados para tal.

Em meio a todos esses fatores constatados, compactua-se com Rechia e França (2006), os quais apontam que toda e qualquer experiência de Esporte e Lazer se desenvolve no interior de espaços e equipamentos, de modo em que as atividades dependem e são sensivelmente demarcadas pelos ambientes onde acontecem. E, que através de experiências no âmbito do Lazer e do Esporte pode-se conquistar um novo tipo de relação entre espaço-tempo e cidade-cidadão, como resposta a esse processo, o qual pode produzir um novo modo de viver, ver e perceber a cidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pontualmente, o objetivo desse trabalho foi apresentar alguns dos espaços mais significativos dentro de uma escala local, para um melhor entendimento de suas características e relações com o esporte e lazer e, dentro dessa perspectiva, constatou-se que há poucos espaços públicos no âmbito do esporte e lazer, sendo que os localizados em regiões mais centrais são os mais conhecidos e utilizados pelos jovens com objetivos de saúde e divertimento.

Acredita-se que a constatação da falta de orientação profissional para as práticas nos espaços disponibilizados é consequência da própria carência de espaços e infra-estrutura.

A partir do estudo, conclui-se que há algumas carências em relação às categorias apresentadas, ou seja, os espaços de Esporte e Lazer nessa cidade encontram-se com pouca diversidade de formas e usos, além de não garantirem a demanda da população jovem atual, demonstrando uma visão restrita dos gestores sobre a potencialidade dos espaços de Esporte e Lazer da cidade. Logo, é de fundamental importância ampliar e desenvolver projetos para o atendimento deste público.

## **REFERÊNCIAS**

LORENSINI, C., et al. Equívocos no planejamento urbano de Santa Maria, RS. *Arquitextos*, São Paulo: Online, v. 81, p. 402, 2007. Disponível em:  
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.081/271>> Acesso em: 19/03/2011.

ORTIZ, M; ISLER, G.; DARIDO, S.C. Atividade Física e Aderência: Considerações Preliminares. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. 21 (1), Setembro/99.



RECHIA, S. *Planejamento dos espaços e dos equipamentos de lazer nas cidades: uma questão de “saúde urbana”*. In: Políticas de Lazer e Saúde em Espaços Urbanos. Alex Branco Fraga, Janice Zarpellon Mazo, Marco Paulo Stigger, Silvana Vilodre Goellner (orgs.). Porto Alegre: Gênese, 2009.

RECHIA S.; FRANÇA, R. *O estado do Paraná e seus espaços e equipamentos de esporte e lazer: apropriação, desapropriação ou reapropriação!* In: Mezzadri, F. M.; CAVICHIOLLI, F.R.; SOUZA, D. L. de (org.) *Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas*. Jundiaí: Fontoura, 2006.

TAHARA, A. K. *Aderência as Atividades Físicas de Aventura na Natureza, no Âmbito do Lazer*. Dissertação de mestrado em Ciência da motricidade. Instituto de Biociências do campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2004.

TRAUER, P.C.; SALDANHA FILHO, M.F. *Mapa dos Espaços Públicos Esportivos do Município de Santa Maria: um estudo exploratório*. *Anais*. IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte. Faxinal do Céu, Paraná, 2008.

Endereço: R. Otávio A. de Oliveira, 174 Bloco B/301  
Bairro Nossa Senhora de Lourdes  
Santa Maria, RS  
CEP: 97050-550  
e-mail: [mposebon@terra.com.br](mailto:mposebon@terra.com.br)